

<b>Nome do indicador</b>	<b>Proporção de nascidos vivos cujas mães não realizaram consultas pré-natal</b>											
<b>Domínio</b>	Acesso, uso e demanda de serviços de saúde											
<b>Conceitos e definições</b>	Identifica a proporção de nascidos vivos de mães que não realizaram consultas de pré-natal, em determinado limite geográfico.											
<b>Método de cálculo</b>	Numerador: Número nascidos vivos cujas mães realizaram 0 consultas pré-natal segundo sexo, localidade de residência e ano do nascimento. Denominador: número de nascidos vivos segundo sexo, localidade e ano. Constante: 100											
<b>Unidade de medida</b>	Proporção de nascidos vivos											
<b>Variáveis que compõem o indicador, suas respectivas fontes e instituições produtoras</b>	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Variáveis</th> <th>Fontes</th> <th>Instituições</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Número nascidos vivos cujas mães realizaram 0 consultas pré-natal</td> <td>Sistema de Informações de Nascidos Vivos (Sinasc)</td> <td>Secretaria Municipal de Saúde (SMS) / Ministério da Saúde (MS)</td> </tr> <tr> <td>Número total de nascidos vivos</td> <td>Sistema de Informações de Nascidos Vivos (Sinasc)</td> <td>Secretaria Municipal de Saúde (SMS) / Ministério da Saúde (MS)</td> </tr> </tbody> </table>			Variáveis	Fontes	Instituições	Número nascidos vivos cujas mães realizaram 0 consultas pré-natal	Sistema de Informações de Nascidos Vivos (Sinasc)	Secretaria Municipal de Saúde (SMS) / Ministério da Saúde (MS)	Número total de nascidos vivos	Sistema de Informações de Nascidos Vivos (Sinasc)	Secretaria Municipal de Saúde (SMS) / Ministério da Saúde (MS)
Variáveis	Fontes	Instituições										
Número nascidos vivos cujas mães realizaram 0 consultas pré-natal	Sistema de Informações de Nascidos Vivos (Sinasc)	Secretaria Municipal de Saúde (SMS) / Ministério da Saúde (MS)										
Número total de nascidos vivos	Sistema de Informações de Nascidos Vivos (Sinasc)	Secretaria Municipal de Saúde (SMS) / Ministério da Saúde (MS)										
<b>Abrangência geográfica</b>	Brasil, Região, Unidades da Federação, Município e Bairros											
<b>Níveis de desagregação indicador</b>	Faixa etária e sexo											
<b>Periodicidade de atualização do indicador</b>	Anual											
<b>Série histórica utilizada</b>	2019 até o mais atual											
<b>Instituição produtora</b>	Secretaria Municipal de Saúde											
<b>Contato</b>												
<b>Referências</b>	CAPUTO, Valéria Garcia; BORDIN, Isabel Altenfelder. Problemas de saúde mental entre jovens grávidas e não-grávidas. Revista de Saúde Pública, v. 41, n. 4, p. 573-581, 2007.											
<b>Classificação</b>	Necessário											
<b>Polaridade</b>	Quanto menor, melhor											

<b>Nome do indicador</b>	<b>Taxa de internações por transtornos mentais e comportamentais</b>											
<b>Domínio</b>	Acesso, uso e demanda de serviços de saúde.											
<b>Conceitos e definições</b>	Número de casos de internações hospitalares pagas no Sistema Único de Saúde (SUS), por transtornos mentais e comportamentais, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.											
<b>Método de cálculo</b>	Numerador: número de internações por transtornos mentais e comportamentais (códigos do Capítulo V da CID-10) segundo faixa etária, sexo, localidade de residência e ano da internação. Denominador: população residente segundo faixa etária, sexo, localidade e ano. Constante: 100											
<b>Unidade de medida</b>	Internações / 100 habitantes											
<b>Variáveis que compõem o indicador, suas respectivas fontes e instituições produtoras</b>	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Variáveis</th> <th>Fontes</th> <th>Instituições</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Número de internações por transtornos mentais e comportamentais (códigos do Capítulo V da CID-10)</td> <td>Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS)</td> <td>Secretaria Municipal de Saúde (SMS) / Ministério da Saúde (MS)</td> </tr> <tr> <td>População residente</td> <td>IBGE</td> <td>IBGE</td> </tr> </tbody> </table>			Variáveis	Fontes	Instituições	Número de internações por transtornos mentais e comportamentais (códigos do Capítulo V da CID-10)	Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS)	Secretaria Municipal de Saúde (SMS) / Ministério da Saúde (MS)	População residente	IBGE	IBGE
Variáveis	Fontes	Instituições										
Número de internações por transtornos mentais e comportamentais (códigos do Capítulo V da CID-10)	Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS)	Secretaria Municipal de Saúde (SMS) / Ministério da Saúde (MS)										
População residente	IBGE	IBGE										
<b>Abrangência geográfica</b>	Brasil, Região, Unidades da Federação, Município e Bairros											
<b>Níveis de desagregação indicador</b>	Faixa etária e sexo											
<b>Periodicidade de atualização do indicador</b>	Anual											
<b>Série histórica utilizada</b>	2019 até o mais atual											
<b>Instituição produtora</b>	Secretaria Municipal de Saúde											
<b>Contato</b>												
<b>Referências</b>	<p>BENEDICTO, Rubia Paixão et al. Análise da evolução dos transtornos mentais e comportamentais ao longo das revisões da Classificação Internacional de Doenças. SMAD Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas (Edição em Português), v. 9, n. 1, p. 25-32, 2013.</p> <p>COMPTON, Michael T. et al. Predictors of missed first appointments at community mental health centers after psychiatric hospitalization. <i>Psychiatric Services</i>, v. 57, n. 4, p. 531-537, 2006.</p>											
<b>Classificação</b>	Necessário											
<b>Polaridade</b>	Quanto menor, melhor											

Nome do indicador	Proporção de nascidos vivos de mães adolescentes											
Domínio	Eventos estressantes											
Conceitos e definições	Indica a quantidade de crianças nascidas de mães entre zero e 18 anos de idade em relação ao total de nascidos no ano segundo limite geográfico											
Método de cálculo	Numerador: Número nascidos vivos de mães adolescentes (10 a 18 anos) segundo sexo, localidade de residência e ano do nascimento. Denominador: número de nascidos vivos segundo sexo, localidade e ano. Constante: 100											
Unidade de medida	Proporção de nascidos vivos											
Variáveis que compõem o indicador, suas respectivas fontes e instituições produtoras	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Variáveis</th> <th>Fontes</th> <th>Instituições</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Número nascidos vivos de mães adolescentes</td> <td>Sistema de Informações de Nascidos Vivos (Sinasc)</td> <td>Secretaria Municipal de Saúde (SMS) / Ministério da Saúde (MS)</td> </tr> <tr> <td>Número total de nascidos vivos</td> <td>Sistema de Informações de Nascidos Vivos (Sinasc)</td> <td>Secretaria Municipal de Saúde (SMS) / Ministério da Saúde (MS)</td> </tr> </tbody> </table>			Variáveis	Fontes	Instituições	Número nascidos vivos de mães adolescentes	Sistema de Informações de Nascidos Vivos (Sinasc)	Secretaria Municipal de Saúde (SMS) / Ministério da Saúde (MS)	Número total de nascidos vivos	Sistema de Informações de Nascidos Vivos (Sinasc)	Secretaria Municipal de Saúde (SMS) / Ministério da Saúde (MS)
Variáveis	Fontes	Instituições										
Número nascidos vivos de mães adolescentes	Sistema de Informações de Nascidos Vivos (Sinasc)	Secretaria Municipal de Saúde (SMS) / Ministério da Saúde (MS)										
Número total de nascidos vivos	Sistema de Informações de Nascidos Vivos (Sinasc)	Secretaria Municipal de Saúde (SMS) / Ministério da Saúde (MS)										
Abrangência geográfica	Brasil, Região, Unidades da Federação, Município e Bairros											
Níveis de desagregação indicador	Faixa etária e sexo											
Periodicidade de atualização do indicador	Anual											
Série histórica utilizada	2019 até o mais atual											
Instituição produtora	Secretaria Municipal de Saúde											
Contato												
Referências	CAPUTO, Valéria Garcia; BORDIN, Isabel Altenfelder. Problemas de saúde mental entre jovens grávidas e não-grávidas. Revista de Saúde Pública, v. 41, n. 4, p. 573-581, 2007.											
Classificação	Necessário											
Polaridade	Quanto menor, melhor											

Nome do indicador	Taxa de notificação de violência interpessoal											
Domínio	Eventos estressantes											
Conceitos e definições	Número de casos de violência interpessoal notificados no Sinan Violência, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.											
Método de cálculo	Numerador: Número de notificações de violência cujo campo "lesão autoprovocada" esteja assinalado como "não" segundo faixa etária, sexo, localidade de residência e ano de notificação da violência. Denominador: população residente segundo faixa etária, sexo, localidade e ano. Constante: 100.											
Unidade de medida	Notificações / 100 habitantes											
Variáveis que compõem o indicador, suas respectivas fontes e instituições produtoras	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Variáveis</th> <th>Fontes</th> <th>Instituições</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Número de notificações de violência cujo campo "lesão autoprovocada" esteja assinalado como "não"</td> <td>Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan Violência)</td> <td>Secretaria Municipal de Saúde (SMS) / Ministério da Saúde (MS)</td> </tr> <tr> <td>População residente</td> <td>IBGE</td> <td>IBGE</td> </tr> </tbody> </table>			Variáveis	Fontes	Instituições	Número de notificações de violência cujo campo "lesão autoprovocada" esteja assinalado como "não"	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan Violência)	Secretaria Municipal de Saúde (SMS) / Ministério da Saúde (MS)	População residente	IBGE	IBGE
Variáveis	Fontes	Instituições										
Número de notificações de violência cujo campo "lesão autoprovocada" esteja assinalado como "não"	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan Violência)	Secretaria Municipal de Saúde (SMS) / Ministério da Saúde (MS)										
População residente	IBGE	IBGE										
Abrangência geográfica	Brasil, Região, Unidades da Federação, Município e Bairros											
Níveis de desagregação indicador	Faixa etária e sexo											
Periodicidade de atualização do indicador	Anual											
Série histórica utilizada	2019 até o mais atual											
Instituição produtora	Secretaria Municipal de Saúde											
Contato												
Referências	<p>RIBEIRO, Wagner S. et al. Exposição à violência e problemas de saúde mental em países em desenvolvimento: uma revisão da literatura. <i>Brazilian Journal of Psychiatry</i>, v. 31, p. S49-S57, 2009.</p> <p>PAULA, Cristiane S. et al. Mental health and violence among sixth grade students from a city in the state of São Paulo. <i>Revista de Saúde Pública</i>, v. 42, p. 524-528, 2008.</p>											
Classificação	Necessário											
Polaridade	Quanto menor, melhor											

<b>Nome do indicador</b>	<b>Taxa de apreensão de entorpecentes</b>											
<b>Domínio</b>	Eventos estressantes											
<b>Conceitos e definições</b>	Entende-se por apreensão de entorpecentes a soma de todas as apreensões de maconha, crack e cocaína, seja em ocorrências de tráfico ou de uso. A quantidade será definida pela soma, em quilogramas (kg), de todas as apreensões que tenham sido devidamente pesadas e essa pesagem registrada por pelo menos uma das fontes de dados.											
<b>Método de cálculo</b>	Numerador: Quantidade, em quilogramas, de apreensões de entorpecentes em determinada localidade e período. Denominador: População residente na mesma localidade e período. Constante: 100. Os dados estão disponíveis no site: <a href="https://www.sspds.ce.gov.br/estatisticas-2/">https://www.sspds.ce.gov.br/estatisticas-2/</a> . Os dados disponíveis estão agregados por Áreas Integradas de Segurança e não por bairros. Para calcular a quantidade de apreensões por bairro, foi considerada a média dos valores dos bairros que compõem cada AIS (quantidade de apreensões em determinada AIS dividido pelo número de bairros que a compõe).											
<b>Unidade de medida</b>	Apreensões (em quilogramas) / 100 habitantes											
<b>Variáveis que compõem o indicador, suas respectivas fontes e instituições produtoras</b>	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Variáveis</th> <th>Fontes</th> <th>Instituições</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Quantidade de apreensões de entorpecentes</td> <td>Indicadores criminais das Áreas Integradas de Segurança</td> <td>Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social</td> </tr> <tr> <td>População residente</td> <td>IBGE</td> <td>IBGE</td> </tr> </tbody> </table>			Variáveis	Fontes	Instituições	Quantidade de apreensões de entorpecentes	Indicadores criminais das Áreas Integradas de Segurança	Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social	População residente	IBGE	IBGE
Variáveis	Fontes	Instituições										
Quantidade de apreensões de entorpecentes	Indicadores criminais das Áreas Integradas de Segurança	Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social										
População residente	IBGE	IBGE										
<b>Abrangência geográfica</b>	Município e Bairros											
<b>Níveis de desagregação indicador</b>	Não disponíveis											
<b>Periodicidade de atualização do indicador</b>	Anual											
<b>Série histórica utilizada</b>	2019 até o mais atual											
<b>Instituição produtora</b>	Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social											
<b>Contato</b>												
<b>Referências</b>	ANDRADE, Sylvania Suely Caribé de Araújo et al. Relação entre violência física, consumo de álcool e outras drogas e bullying entre adolescentes escolares brasileiros. Cadernos de Saúde Pública, v. 28, p. 1725-1736, 2012.											
<b>Classificação</b>	Necessário											
<b>Polaridade</b>	Quanto menor, melhor											

<b>Nome do indicador</b>	<b>Taxa de ocorrência de crimes violentos contra o patrimônio</b>											
<b>Domínio</b>	Eventos estressantes											
<b>Conceitos e definições</b>	Entende-se por crimes violentos contra o patrimônio todos os crimes classificados como roubo, exceto o roubo seguido de morte (latrocínio).											
<b>Método de cálculo</b>	Numerador: Número de crimes violentos contra o patrimônio ocorridos em determinada localidade e período. Denominador: População residente na mesma localidade e período. Constante: 100. Os dados estão disponíveis no site: <a href="https://www.sspds.ce.gov.br/estatisticas-2/">https://www.sspds.ce.gov.br/estatisticas-2/</a> . Os dados disponíveis estão agregados por Áreas Integradas de Segurança e não por bairros. Para calcular o número de crimes por bairro, foi considerada a média dos valores dos bairros que compõem cada AIS (número de crimes em determinada AIS dividido pelo número de bairros que a compõe).											
<b>Unidade de medida</b>	Crimes violentos contra o patrimônio / 100 habitantes											
<b>Variáveis que compõem o indicador, suas respectivas fontes e instituições produtoras</b>	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Variáveis</th> <th>Fontes</th> <th>Instituições</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Número de crimes violentos contra o patrimônio</td> <td>Indicadores criminais das Áreas Integradas de Segurança</td> <td>Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social</td> </tr> <tr> <td>População residente</td> <td>IBGE</td> <td>IBGE</td> </tr> </tbody> </table>			Variáveis	Fontes	Instituições	Número de crimes violentos contra o patrimônio	Indicadores criminais das Áreas Integradas de Segurança	Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social	População residente	IBGE	IBGE
Variáveis	Fontes	Instituições										
Número de crimes violentos contra o patrimônio	Indicadores criminais das Áreas Integradas de Segurança	Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social										
População residente	IBGE	IBGE										
<b>Abrangência geográfica</b>	Município e Bairros											
<b>Níveis de desagregação indicador</b>	Não disponíveis											
<b>Periodicidade de atualização do indicador</b>	Anual											
<b>Série histórica utilizada</b>	2019 até o mais atual											
<b>Instituição produtora</b>	Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social											
<b>Contato</b>												
<b>Referências</b>	MARÍN-LEÓN, Leticia et al. Percepção dos problemas da comunidade: influência de fatores sócio-demográficos e de saúde mental. Cadernos de Saúde Pública, v. 23, n. 5, p. 1089-1097, 2007.											
<b>Classificação</b>	Necessário											
<b>Polaridade</b>	Quanto menor, melhor											

<b>Nome do indicador</b>	<b>Proporção de nascidos vivos com malformações congênicas, deformidades e anomalias cromossômicas</b>											
<b>Domínio</b>	Incapacidade											
<b>Conceitos e definições</b>	Identifica a proporção de nascidos vivos com malformações congênicas, deformidades e anomalias cromossômicas, em determinado limite geográfico.											
<b>Método de cálculo</b>	Numerador: Número nascidos vivos com malformações congênicas, deformidades e anomalias cromossômicas segundo sexo, localidade de residência e ano do nascimento. Denominador: número de nascidos vivos segundo sexo, localidade e ano. Constante: 100. Esse indicador deverá ser quinquenal (número de nascidos vivos com malformações de 2015 a 2019 dividido pelo número de nascidos vivos no mesmo período).											
<b>Unidade de medida</b>	Proporção de nascidos vivos											
<b>Variáveis que compõem o indicador, suas respectivas fontes e instituições produtoras</b>	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Variáveis</th> <th>Fontes</th> <th>Instituições</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Número nascidos vivos com malformações congênicas, deformidades e anomalias cromossômicas</td> <td>Sistema de Informações de Nascidos Vivos (Sinasc)</td> <td>Secretaria Municipal de Saúde (SMS) / Ministério da Saúde (MS)</td> </tr> <tr> <td>Número total de nascidos vivos</td> <td>Sistema de Informações de Nascidos Vivos (Sinasc)</td> <td>Secretaria Municipal de Saúde (SMS) / Ministério da Saúde (MS)</td> </tr> </tbody> </table>			Variáveis	Fontes	Instituições	Número nascidos vivos com malformações congênicas, deformidades e anomalias cromossômicas	Sistema de Informações de Nascidos Vivos (Sinasc)	Secretaria Municipal de Saúde (SMS) / Ministério da Saúde (MS)	Número total de nascidos vivos	Sistema de Informações de Nascidos Vivos (Sinasc)	Secretaria Municipal de Saúde (SMS) / Ministério da Saúde (MS)
Variáveis	Fontes	Instituições										
Número nascidos vivos com malformações congênicas, deformidades e anomalias cromossômicas	Sistema de Informações de Nascidos Vivos (Sinasc)	Secretaria Municipal de Saúde (SMS) / Ministério da Saúde (MS)										
Número total de nascidos vivos	Sistema de Informações de Nascidos Vivos (Sinasc)	Secretaria Municipal de Saúde (SMS) / Ministério da Saúde (MS)										
<b>Abrangência geográfica</b>	Brasil, Região, Unidades da Federação, Município e Bairros											
<b>Níveis de desagregação indicador</b>	Faixa etária e sexo											
<b>Periodicidade de atualização do indicador</b>	Anual											
<b>Série histórica utilizada</b>	2015											
<b>Instituição produtora</b>	Secretaria Municipal de Saúde											
<b>Contato</b>												
<b>Referências</b>	<p>PEROSA, Gimol Benzaquen et al. Sintomas depressivos e ansiosos em mães de recém-nascidos com e sem malformações. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, v. 31, p. 433-439, 2009.</p> <p>CARDOSO-DOS-SANTOS, Augusto César et al. Lista de anomalias congênicas prioritárias para vigilância no âmbito do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos do Brasil. Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 30, 2021.</p>											
<b>Classificação</b>	Necessário											
<b>Polaridade</b>	Quanto menor, melhor											

<b>Nome do indicador</b>	<b>Taxa de notificação de violência autoprovocada</b>											
<b>Domínio</b>	Morbidade em Saúde Mental											
<b>Conceitos e definições</b>	Número de casos de violência autoprovocada notificados no Sinan Violência, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.											
<b>Método de cálculo</b>	Numerador: Número de notificações de violência cujo campo "lesão autoprovocada" esteja assinalado como "sim" segundo faixa etária, sexo, localidade de residência e ano de notificação da violência. Denominador: população residente segundo faixa etária, sexo, localidade e ano. Constante: 100.											
<b>Unidade de medida</b>	Notificações / 100 habitantes											
<b>Variáveis que compõem o indicador, suas respectivas fontes e instituições produtoras</b>	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Variáveis</th> <th>Fontes</th> <th>Instituições</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Número de notificações de violência cujo campo "lesão autoprovocada" esteja assinalado como "sim"</td> <td>Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan Violência)</td> <td>Secretaria Municipal de Saúde (SMS) / Ministério da Saúde (MS)</td> </tr> <tr> <td>População residente</td> <td>IBGE</td> <td>IBGE</td> </tr> </tbody> </table>			Variáveis	Fontes	Instituições	Número de notificações de violência cujo campo "lesão autoprovocada" esteja assinalado como "sim"	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan Violência)	Secretaria Municipal de Saúde (SMS) / Ministério da Saúde (MS)	População residente	IBGE	IBGE
Variáveis	Fontes	Instituições										
Número de notificações de violência cujo campo "lesão autoprovocada" esteja assinalado como "sim"	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan Violência)	Secretaria Municipal de Saúde (SMS) / Ministério da Saúde (MS)										
População residente	IBGE	IBGE										
<b>Abrangência geográfica</b>	Brasil, Região, Unidades da Federação, Município e Bairros											
<b>Níveis de desagregação indicador</b>	Faixa etária e sexo											
<b>Periodicidade de atualização do indicador</b>	Anual											
<b>Série histórica utilizada</b>	2019 até o mais atual											
<b>Instituição produtora</b>	Secretaria Municipal de Saúde											
<b>Contato</b>												
<b>Referências</b>	MACIEJEWSKI, Dominique F. et al. Overlapping genetic and environmental influences on nonsuicidal self-injury and suicidal ideation: different outcomes, same etiology?. JAMA psychiatry, v. 71, n. 6, p. 699-705, 2014.											
<b>Classificação</b>	Necessário											
<b>Polaridade</b>	Quanto menor, melhor											

<b>Nome do indicador</b>	<b>Taxa de mortalidade de mulheres por homicídio</b>											
<b>Domínio</b>	Mortalidade											
<b>Conceitos e definições</b>	Número de óbitos de mulheres por homicídios, na população feminina residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.											
<b>Método de cálculo</b>	Numerador: número de óbitos de mulheres por homicídio [causa básica X85-Y09 (agressões), Y22 a Y24 (disparo de arma de fogo intenção indeterminada), Y35 (intervenção legal), Y87.1 (sequelas de agressão) e Y89.0 (sequelas de intervenção legal)], segundo faixa etária, localidade de residência e ano do óbito. Denominador: população feminina residente segundo faixa etária, localidade e ano. Constante: 100. Esse indicador é utilizado como proxy do feminicídio, tendo em vista que não é possível inferir dados sobre tal tipo de crime a partir do Sistema de Informações sobre Mortalidade.											
<b>Unidade de medida</b>	Óbitos / 100 mulheres											
<b>Variáveis que compõem o indicador, suas respectivas fontes e instituições produtoras</b>	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Variáveis</th> <th>Fontes</th> <th>Instituições</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Número de óbitos de mulheres por homicídio</td> <td>Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)</td> <td>Secretaria Municipal de Saúde (SMS) / Ministério da Saúde (MS)</td> </tr> <tr> <td>População feminina residente</td> <td>IBGE</td> <td>IBGE</td> </tr> </tbody> </table>			Variáveis	Fontes	Instituições	Número de óbitos de mulheres por homicídio	Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)	Secretaria Municipal de Saúde (SMS) / Ministério da Saúde (MS)	População feminina residente	IBGE	IBGE
Variáveis	Fontes	Instituições										
Número de óbitos de mulheres por homicídio	Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)	Secretaria Municipal de Saúde (SMS) / Ministério da Saúde (MS)										
População feminina residente	IBGE	IBGE										
<b>Abrangência geográfica</b>	Brasil, Região, Unidades da Federação, Município e Bairros											
<b>Níveis de desagregação indicador</b>	Faixa etária											
<b>Periodicidade de atualização do indicador</b>	Anual											
<b>Série histórica utilizada</b>	2019 até o mais atual											
<b>Instituição produtora</b>	Secretaria Municipal de Saúde											
<b>Contato</b>												
<b>Referências</b>	DE ÁVILA, Thiago Pierobom et al. Políticas públicas de prevenção ao feminicídio e interseccionalidades. Revista Brasileira de Políticas Públicas, v. 10, n. 2, 2020.											
<b>Classificação</b>	Necessário											
<b>Polaridade</b>	Quanto menor, melhor											

<b>Nome do indicador</b>	<b>Taxa de mortalidade infantil</b>											
<b>Domínio</b>	Mortalidade											
<b>Conceitos e definições</b>	O indicador estima o risco de morte dos nascidos vivos durante o seu primeiro ano de vida e consiste em relacionar o número de óbitos de menores de um ano de idade, por 100 nascidos vivos, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.											
<b>Método de cálculo</b>	Numerador: Número de óbitos de residentes com menos de um ano de idade segundo sexo, localidade de residência e ano do óbito. Denominador: número de nascidos vivos segundo sexo, localidade e ano. Constante: 100											
<b>Unidade de medida</b>	Óbitos / 100 nascidos vivos											
<b>Variáveis que compõem o indicador, suas respectivas fontes e instituições produtoras</b>	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Variáveis</th> <th>Fontes</th> <th>Instituições</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Número de óbitos de residentes com menos de um ano de idade</td> <td>Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)</td> <td>Secretaria Municipal de Saúde (SMS) / Ministério da Saúde (MS)</td> </tr> <tr> <td>Número total de nascidos vivos</td> <td>Sistema de Informações de Nascidos Vivos (Sinasc)</td> <td>Secretaria Municipal de Saúde (SMS) / Ministério da Saúde (MS)</td> </tr> </tbody> </table>			Variáveis	Fontes	Instituições	Número de óbitos de residentes com menos de um ano de idade	Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)	Secretaria Municipal de Saúde (SMS) / Ministério da Saúde (MS)	Número total de nascidos vivos	Sistema de Informações de Nascidos Vivos (Sinasc)	Secretaria Municipal de Saúde (SMS) / Ministério da Saúde (MS)
Variáveis	Fontes	Instituições										
Número de óbitos de residentes com menos de um ano de idade	Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)	Secretaria Municipal de Saúde (SMS) / Ministério da Saúde (MS)										
Número total de nascidos vivos	Sistema de Informações de Nascidos Vivos (Sinasc)	Secretaria Municipal de Saúde (SMS) / Ministério da Saúde (MS)										
<b>Abrangência geográfica</b>	Brasil, Região, Unidades da Federação, Município e Bairros											
<b>Níveis de desagregação indicador</b>	Não disponíveis											
<b>Periodicidade de atualização do indicador</b>	Anual											
<b>Série histórica utilizada</b>	2019 até o mais atual											
<b>Instituição produtora</b>	Secretaria Municipal de Saúde											
<b>Contato</b>												
<b>Referências</b>	JOU, Judy et al. Paid maternity leave in the United States: associations with maternal and infant health. Maternal and child health journal, v. 22, n. 2, p. 216-225, 2018.											
<b>Classificação</b>	Necessário											
<b>Polaridade</b>	Quanto menor, melhor											

<b>Nome do indicador</b>	<b>Taxa de mortalidade por homicídios</b>											
<b>Domínio</b>	Mortalidade											
<b>Conceitos e definições</b>	Número de óbitos de residentes por homicídios, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.											
<b>Método de cálculo</b>	Numerador: número de óbitos por homicídio [causa básica X85-Y09 (agressões), Y22 a Y24 (disparo de arma de fogo intenção indeterminada), Y35 (intervenção legal), Y87.1 (sequelas de agressão) e Y89.0 (sequelas de intervenção legal)], segundo faixa etária, sexo, localidade de residência e ano do óbito. Denominador: população residente segundo faixa etária, sexo, localidade e ano. Constante: 100.											
<b>Unidade de medida</b>	Óbitos / 100 habitantes											
<b>Variáveis que compõem o indicador, suas respectivas fontes e instituições produtoras</b>	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Variáveis</th> <th>Fontes</th> <th>Instituições</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Número de óbitos por homicídio</td> <td>Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)</td> <td>Secretaria Municipal de Saúde (SMS) / Ministério da Saúde (MS)</td> </tr> <tr> <td>População residente</td> <td>IBGE</td> <td>IBGE</td> </tr> </tbody> </table>			Variáveis	Fontes	Instituições	Número de óbitos por homicídio	Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)	Secretaria Municipal de Saúde (SMS) / Ministério da Saúde (MS)	População residente	IBGE	IBGE
Variáveis	Fontes	Instituições										
Número de óbitos por homicídio	Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)	Secretaria Municipal de Saúde (SMS) / Ministério da Saúde (MS)										
População residente	IBGE	IBGE										
<b>Abrangência geográfica</b>	Brasil, Região, Unidades da Federação, Município e Bairros											
<b>Níveis de desagregação indicador</b>	Faixa etária e sexo											
<b>Periodicidade de atualização do indicador</b>	Anual											
<b>Série histórica utilizada</b>	2019 até o mais atual											
<b>Instituição produtora</b>	Secretaria Municipal de Saúde											
<b>Contato</b>												
<b>Referências</b>	PLANA-RIPOLL, Oleguer et al. A comprehensive analysis of mortality-related health metrics associated with mental disorders: a nationwide, register-based cohort study. The Lancet, v. 394, n. 10211, p. 1827-1835, 2019.											
<b>Classificação</b>	Necessário											
<b>Polaridade</b>	Quanto menor, melhor											

<b>Nome do indicador</b>	<b>Taxa de mortalidade por lesões autoprovocadas intencionalmente</b>											
<b>Domínio</b>	Mortalidade											
<b>Conceitos e definições</b>	Número de óbitos de residentes por suicídios, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.											
<b>Método de cálculo</b>	Numerador: número de óbitos por lesões autoprovocadas voluntariamente (códigos da cid10 de X60 a X84 e Y87.0), segundo faixa etária, sexo, localidade de residência e ano do óbito. Denominador: população residente segundo faixa etária, sexo, localidade e ano. Constante: 100											
<b>Unidade de medida</b>	Óbitos / 100 habitantes											
<b>Variáveis que compõem o indicador, suas respectivas fontes e instituições produtoras</b>	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Variáveis</th> <th>Fontes</th> <th>Instituições</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Número de óbitos por suicídio</td> <td>Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)</td> <td>Secretaria Municipal de Saúde (SMS) / Ministério da Saúde (MS)</td> </tr> <tr> <td>População residente</td> <td>IBGE</td> <td>IBGE</td> </tr> </tbody> </table>			Variáveis	Fontes	Instituições	Número de óbitos por suicídio	Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)	Secretaria Municipal de Saúde (SMS) / Ministério da Saúde (MS)	População residente	IBGE	IBGE
Variáveis	Fontes	Instituições										
Número de óbitos por suicídio	Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)	Secretaria Municipal de Saúde (SMS) / Ministério da Saúde (MS)										
População residente	IBGE	IBGE										
<b>Abrangência geográfica</b>	Brasil, Região, Unidades da Federação, Município e Bairros											
<b>Níveis de desagregação indicador</b>	Faixa etária e sexo											
<b>Periodicidade de atualização do indicador</b>	Anual											
<b>Série histórica utilizada</b>	2019 até o mais atual											
<b>Instituição produtora</b>	Secretaria Municipal de Saúde											
<b>Contato</b>												
<b>Referências</b>	<p>MIRON, Oren et al. Suicide rates among adolescents and young adults in the United States, 2000-2017. <i>Jama</i>, v. 321, n. 23, p. 2362-2364, 2019.</p> <p>STONE, Deborah M.; JONES, Christopher M.; MACK, Karin A. Changes in suicide rates—United States, 2018–2019. <i>Morbidity and Mortality Weekly Report</i>, v. 70, n. 8, p. 261, 2021.</p>											
<b>Classificação</b>	Necessário											
<b>Polaridade</b>	Quanto menor, melhor											

<b>Nome do indicador</b>	<b>Taxa de mortalidade por transtornos mentais e comportamentais</b>											
<b>Domínio</b>	Mortalidade											
<b>Conceitos e definições</b>	Número de óbitos de residentes transtorno mentais e comportamentais, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.											
<b>Método de cálculo</b>	Numerador: número de óbitos por transtornos mentais e comportamentais (códigos do Capítulo V da cid10) segundo faixa etária, sexo, localidade de residência e ano do óbito. Denominador: população residente segundo faixa etária, sexo, localidade e ano. Constante: 100											
<b>Unidade de medida</b>	Óbitos / 100 habitantes											
<b>Variáveis que compõem o indicador, suas respectivas fontes e instituições produtoras</b>	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Variáveis</th> <th>Fontes</th> <th>Instituições</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Número de óbitos por transtornos mentais e comportamentais</td> <td>Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)</td> <td>Secretaria Municipal de Saúde (SMS) / Ministério da Saúde (MS)</td> </tr> <tr> <td>População residente</td> <td>IBGE</td> <td>IBGE</td> </tr> </tbody> </table>			Variáveis	Fontes	Instituições	Número de óbitos por transtornos mentais e comportamentais	Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)	Secretaria Municipal de Saúde (SMS) / Ministério da Saúde (MS)	População residente	IBGE	IBGE
Variáveis	Fontes	Instituições										
Número de óbitos por transtornos mentais e comportamentais	Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)	Secretaria Municipal de Saúde (SMS) / Ministério da Saúde (MS)										
População residente	IBGE	IBGE										
<b>Abrangência geográfica</b>	Brasil, Região, Unidades da Federação, Município e Bairros											
<b>Níveis de desagregação indicador</b>	Faixa etária e sexo											
<b>Periodicidade de atualização do indicador</b>	Anual											
<b>Série histórica utilizada</b>	2019 até o mais atual											
<b>Instituição produtora</b>	Secretaria Municipal de Saúde											
<b>Contato</b>												
<b>Referências</b>	PLANA-RIPOLL, Oleguer et al. A comprehensive analysis of mortality-related health metrics associated with mental disorders: a nationwide, register-based cohort study. The Lancet, v. 394, n. 10211, p. 1827-1835, 2019.											
<b>Classificação</b>	Necessário											
<b>Polaridade</b>	Quanto menor, melhor											

<b>Nome do indicador</b>	<b>Presença de projetos sociais atuantes no território</b>								
<b>Domínio</b>	Relações sociais								
<b>Conceitos e definições</b>	Serão considerados os projetos sociais: Areninha, ENACTUS, Startups jovens, programa de surf com ONGs e Escolas com programas específicos. Indicador coletado por meio do site Fortaleza em Mapas. <a href="https://mapas.fortaleza.ce.gov.br/#/">https://mapas.fortaleza.ce.gov.br/#/</a>								
<b>Método de cálculo</b>	Indicador no formato sim/não (existe pelo menos um projeto social atuante nesse local / não existe projeto social atuante nesse local). Será atribuído o valor 100% para os bairros onde há projeto social atuante e 0% onde não há.								
<b>Unidade de medida</b>	Presença / Ausência								
<b>Variáveis que compõem o indicador, suas respectivas fontes e instituições produtoras</b>	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Variáveis</th> <th>Fontes</th> <th>Instituições</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Projetos sociais atuantes no território</td> <td>SECEL, UFC, CEPPJ</td> <td>SECEL, UFC, CEPPJ</td> </tr> </tbody> </table>			Variáveis	Fontes	Instituições	Projetos sociais atuantes no território	SECEL, UFC, CEPPJ	SECEL, UFC, CEPPJ
Variáveis	Fontes	Instituições							
Projetos sociais atuantes no território	SECEL, UFC, CEPPJ	SECEL, UFC, CEPPJ							
<b>Abrangência geográfica</b>	Município e Bairros								
<b>Níveis de desagregação indicador</b>	Não disponíveis								
<b>Periodicidade de atualização do indicador</b>	Trienal								
<b>Série histórica utilizada</b>	Ano mais atual								
<b>Instituição produtora</b>	SECEL, UFC, CEPPJ								
<b>Contato</b>									
<b>Referências</b>	<p>CURRIE, Candace et al. Social determinants of health and well-being among young people. Health Behaviour in School-aged Children (HBSC) study: international report from the, v. 2010, p. 271, 2009.</p> <p>COSTA, Albanita Gomes da; LUDERMIR, Ana Bernarda. Transtornos mentais comuns e apoio social: estudo em comunidade rural da Zona da Mata de Pernambuco, Brasil. Cadernos de Saúde Pública, v. 21, p. 73-79, 2005.</p>								
<b>Classificação</b>	Necessário								
<b>Polaridade</b>	Quanto maior, melhor								

<b>Nome do indicador</b>	<b>Presença de conselhos tutelares no território</b>								
<b>Domínio</b>	Relações sociais								
<b>Conceitos e definições</b>	Serão considerados os locais onde há presença de conselhos tutelares ativos. Indicador coletado por meio do site Fortaleza em Mapas. <a href="https://mapas.fortaleza.ce.gov.br/#/">https://mapas.fortaleza.ce.gov.br/#/</a>								
<b>Método de cálculo</b>	Indicador no formato sim/não (existe conselho tutelar atuante nesse local / não existe conselho tutelar atuante nesse local). Será atribuído o valor 100% para os bairros onde há conselho tutelar atuante e 0% onde não há.								
<b>Unidade de medida</b>	Presença / Ausência								
<b>Variáveis que compõem o indicador, suas respectivas fontes e instituições produtoras</b>	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Variáveis</th> <th>Fontes</th> <th>Instituições</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Conselhos tutelares atuantes no território</td> <td>MPCE</td> <td>MPCE</td> </tr> </tbody> </table>			Variáveis	Fontes	Instituições	Conselhos tutelares atuantes no território	MPCE	MPCE
Variáveis	Fontes	Instituições							
Conselhos tutelares atuantes no território	MPCE	MPCE							
<b>Abrangência geográfica</b>	Município e Bairros								
<b>Níveis de desagregação indicador</b>	Não disponíveis								
<b>Periodicidade de atualização do indicador</b>	Trienal								
<b>Série histórica utilizada</b>	Ano mais atual								
<b>Instituição produtora</b>	MPCE								
<b>Contato</b>									
<b>Referências</b>	JOHNSON, Matthew D.; GALAMBOS, Nancy L. Paths to intimate relationship quality from parent-adolescent relations and mental health. <i>Journal of Marriage and Family</i> , v. 76, n. 1, p. 145-160, 2014.								
<b>Classificação</b>	Necessário								
<b>Polaridade</b>	Quanto maior, melhor								

<b>Nome do indicador</b>	<b>Presença de CRAS ou CREAS no território</b>								
<b>Domínio</b>	Relações sociais								
<b>Conceitos e definições</b>	Serão considerados os locais onde há presença de CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) e CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social). Indicador coletado por meio do site Fortaleza em Mapas. <a href="https://mapas.fortaleza.ce.gov.br/#/">https://mapas.fortaleza.ce.gov.br/#/</a>								
<b>Método de cálculo</b>	Indicador no formato sim/não (existe conselho CRAS ou CREAS atuante nesse local / não existe CRAS ou CREAS atuante nesse local). Será atribuído o valor 100% para os bairros onde há CRAS ou CREAS atuante e 0% onde não há.								
<b>Unidade de medida</b>	Presença / Ausência								
<b>Variáveis que compõem o indicador, suas respectivas fontes e instituições produtoras</b>	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Variáveis</th> <th>Fontes</th> <th>Instituições</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>CRAS ou CREAS atuantes no território</td> <td>SDHDS</td> <td>SDHDS</td> </tr> </tbody> </table>			Variáveis	Fontes	Instituições	CRAS ou CREAS atuantes no território	SDHDS	SDHDS
Variáveis	Fontes	Instituições							
CRAS ou CREAS atuantes no território	SDHDS	SDHDS							
<b>Abrangência geográfica</b>	Município e Bairros								
<b>Níveis de desagregação indicador</b>	Não disponíveis								
<b>Periodicidade de atualização do indicador</b>	Trienal								
<b>Série histórica utilizada</b>	Ano mais atual								
<b>Instituição produtora</b>	SDHDS								
<b>Contato</b>									
<b>Referências</b>	JOHNSON, Matthew D.; GALAMBOS, Nancy L. Paths to intimate relationship quality from parent-adolescent relations and mental health. <i>Journal of Marriage and Family</i> , v. 76, n. 1, p. 145-160, 2014.								
<b>Classificação</b>	Necessário								
<b>Polaridade</b>	Quanto maior, melhor								

<b>Nome do indicador</b>	<b>Presença de praças e áreas verdes</b>								
<b>Domínio</b>	Saúde Mental positiva e Experiência subjetiva individual								
<b>Conceitos e definições</b>	Serão considerados os locais onde há presença de praças e áreas verdes. Indicador coletado por meio do site Fortaleza em Mapas. <a href="https://mapas.fortaleza.ce.gov.br/#/">https://mapas.fortaleza.ce.gov.br/#/</a>								
<b>Método de cálculo</b>	Indicador no formato sim/não (existem praças e áreas verdes nesse local / não existem praças e áreas verdes nesse local). Será atribuído o valor 100% para os bairros onde há praças e áreas verdes e 0% onde não há.								
<b>Unidade de medida</b>	Presença / Ausência								
<b>Variáveis que compõem o indicador, suas respectivas fontes e instituições produtoras</b>	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Variáveis</th> <th>Fontes</th> <th>Instituições</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Praças e áreas verdes</td> <td>SEUMA</td> <td>SEUMA</td> </tr> </tbody> </table>			Variáveis	Fontes	Instituições	Praças e áreas verdes	SEUMA	SEUMA
Variáveis	Fontes	Instituições							
Praças e áreas verdes	SEUMA	SEUMA							
<b>Abrangência geográfica</b>	Município e Bairros								
<b>Níveis de desagregação indicador</b>	Não disponíveis								
<b>Periodicidade de atualização do indicador</b>	Trienal								
<b>Série histórica utilizada</b>	Ano mais atual								
<b>Instituição produtora</b>	SEUMA								
<b>Contato</b>									
<b>Referências</b>	WOOD, Lisa et al. Public green spaces and positive mental health—investigating the relationship between access, quantity and types of parks and mental wellbeing. <i>Health &amp; place</i> , v. 48, p. 63-71, 2017.								
<b>Classificação</b>	Necessário								
<b>Polaridade</b>	Quanto maior, melhor								

<b>Nome do indicador</b>	<b>Porcentagem de domicílios particulares onde existe lixo acumulado nos logradouros</b>											
<b>Domínio</b>	Saúde Mental positiva e Experiência subjetiva individual											
<b>Conceitos e definições</b>	Identifica a proporção de domicílios particulares onde existe lixo acumulado nos logradouros, em determinado limite geográfico.											
<b>Método de cálculo</b>	Numerador: Número de domicílios particulares onde existe lixo acumulado nos logradouros em determinada localidade e ano. Denominador: Número total de domicílios particulares em determinada localidade e ano. Constante: 100											
<b>Unidade de medida</b>	Proporção de domicílios											
<b>Variáveis que compõem o indicador, suas respectivas fontes e instituições produtoras</b>	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Variáveis</th> <th>Fontes</th> <th>Instituições</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Número de domicílios particulares onde existe lixo acumulado nos logradouros</td> <td>IBGE</td> <td>IBGE</td> </tr> <tr> <td>Número total de domicílios particulares</td> <td>IBGE</td> <td>IBGE</td> </tr> </tbody> </table>			Variáveis	Fontes	Instituições	Número de domicílios particulares onde existe lixo acumulado nos logradouros	IBGE	IBGE	Número total de domicílios particulares	IBGE	IBGE
Variáveis	Fontes	Instituições										
Número de domicílios particulares onde existe lixo acumulado nos logradouros	IBGE	IBGE										
Número total de domicílios particulares	IBGE	IBGE										
<b>Abrangência geográfica</b>	Brasil, Região, Unidades da Federação, Município e Bairros											
<b>Níveis de desagregação indicador</b>	Não disponíveis											
<b>Periodicidade de atualização do indicador</b>	Anual											
<b>Série histórica utilizada</b>	2019 até o mais atual											
<b>Instituição produtora</b>	IBGE											
<b>Contato</b>												
<b>Referências</b>	EVANS, Gary W. The built environment and mental health. Journal of urban health, v. 80, n. 4, p. 536-555, 2003.											
<b>Classificação</b>	Necessário											
<b>Polaridade</b>	Quanto menor, melhor											

<b>Nome do indicador</b>	<b>Presença de agricultura urbana</b>								
<b>Domínio</b>	Saúde Mental positiva e Experiência subjetiva individual								
<b>Conceitos e definições</b>	Serão considerados os locais onde há presença agricultura urbana. Serão considerados os espaços produtivos identificados e os locais onde está ativo o projeto "Hortas Sociais". Indicador coletado por meio do site Fortaleza em Mapas. <a href="https://mapas.fortaleza.ce.gov.br/#/">https://mapas.fortaleza.ce.gov.br/#/</a>								
<b>Método de cálculo</b>	Indicador no formato sim/não (existe agricultura urbana nesse local / não existe agricultura urbana nesse local). Será atribuído o valor 100% para os bairros onde há agricultura urbana e 0% onde não há.								
<b>Unidade de medida</b>	Presença / Ausência								
<b>Variáveis que compõem o indicador, suas respectivas fontes e instituições produtoras</b>	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Variáveis</th> <th>Fontes</th> <th>Instituições</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Agricultura urbana</td> <td>IPLANFOR</td> <td>IPLANFOR</td> </tr> </tbody> </table>			Variáveis	Fontes	Instituições	Agricultura urbana	IPLANFOR	IPLANFOR
Variáveis	Fontes	Instituições							
Agricultura urbana	IPLANFOR	IPLANFOR							
<b>Abrangência geográfica</b>	Município e Bairros								
<b>Níveis de desagregação indicador</b>	Não disponíveis								
<b>Periodicidade de atualização do indicador</b>	Trienal								
<b>Série histórica utilizada</b>	Ano mais atual								
<b>Instituição produtora</b>	IPLANFOR								
<b>Contato</b>									
<b>Referências</b>	<p>AUDATE, Pierre Paul et al. Scoping review of the impacts of urban agriculture on the determinants of health. BMC Public Health, v. 19, n. 1, p. 1-14, 2019.</p> <p>ILIEVA, Rositsa T. et al. The Socio-Cultural Benefits of Urban Agriculture: A Review of the Literature. Land, v. 11, n. 5, p. 622, 2022.</p> <p>ZIMMERER, Karl S. et al. Grand challenges in urban agriculture: ecological and social approaches to transformative sustainability. Frontiers in Sustainable Food Systems, v. 5, p. 101, 2021.</p>								
<b>Classificação</b>	Necessário								
<b>Polaridade</b>	Quanto maior, melhor								

<b>Nome do indicador</b>	<b>Proporção de famílias de baixa renda</b>											
<b>Domínio</b>	Sociodemográfico											
<b>Conceitos e definições</b>	Proporção de famílias de baixa renda cadastradas em determinada localidade e período.											
<b>Método de cálculo</b>	Numerador: Número de famílias de baixa renda cadastradas em determinada localidade e período. Denominador: Total de famílias cadastradas. Constante: 100											
<b>Unidade de medida</b>	Proporção de famílias											
<b>Variáveis que compõem o indicador, suas respectivas fontes e instituições produtoras</b>	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Variáveis</th> <th>Fontes</th> <th>Instituições</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Número de famílias de baixa renda cadastradas</td> <td>Cadastro Único</td> <td>SDHDS</td> </tr> <tr> <td>Número total de famílias cadastradas</td> <td>Cadastro Único</td> <td>SDHDS</td> </tr> </tbody> </table>			Variáveis	Fontes	Instituições	Número de famílias de baixa renda cadastradas	Cadastro Único	SDHDS	Número total de famílias cadastradas	Cadastro Único	SDHDS
Variáveis	Fontes	Instituições										
Número de famílias de baixa renda cadastradas	Cadastro Único	SDHDS										
Número total de famílias cadastradas	Cadastro Único	SDHDS										
<b>Abrangência geográfica</b>	Brasil, Região, Unidades da Federação, Município e Bairros											
<b>Níveis de desagregação indicador</b>	Não disponíveis											
<b>Periodicidade de atualização do indicador</b>	Anual											
<b>Série histórica utilizada</b>	2019 até o mais atual											
<b>Instituição produtora</b>	SDHDS											
<b>Contato</b>												
<b>Referências</b>	<p>REIS, Dener Carlos dos et al. Vulnerabilidades à saúde na adolescência: condições socioeconômicas, redes sociais, drogas e violência. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 21, p. 586-594, 2013.</p> <p>KORKEILA, Jyrki et al. Establishing a set of mental health indicators for Europe. Scandinavian journal of public health, v. 31, n. 6, p. 451-459, 2003.</p>											
<b>Classificação</b>	Necessário											
<b>Polaridade</b>	Quanto menor, melhor											

<b>Nome do indicador</b>	<b>Porcentagem de domicílios particulares onde existe esgoto a céu aberto</b>											
<b>Domínio</b>	Sociodemográfico											
<b>Conceitos e definições</b>	Identifica a proporção de domicílios particulares onde esgoto a céu aberto, em determinado limite geográfico.											
<b>Método de cálculo</b>	Numerador: Número de domicílios particulares onde existe esgoto a céu aberto em determinada localidade e ano. Denominador: Número total de domicílios particulares em determinada localidade e ano. Constante: 100											
<b>Unidade de medida</b>	Proporção de domicílios											
<b>Variáveis que compõem o indicador, suas respectivas fontes e instituições produtoras</b>	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Variáveis</th> <th>Fontes</th> <th>Instituições</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Número de domicílios particulares onde existe esgoto a céu aberto</td> <td>IBGE</td> <td>IBGE</td> </tr> <tr> <td>Número total de domicílios particulares</td> <td>IBGE</td> <td>IBGE</td> </tr> </tbody> </table>			Variáveis	Fontes	Instituições	Número de domicílios particulares onde existe esgoto a céu aberto	IBGE	IBGE	Número total de domicílios particulares	IBGE	IBGE
Variáveis	Fontes	Instituições										
Número de domicílios particulares onde existe esgoto a céu aberto	IBGE	IBGE										
Número total de domicílios particulares	IBGE	IBGE										
<b>Abrangência geográfica</b>	Brasil, Região, Unidades da Federação, Município e Bairros											
<b>Níveis de desagregação indicador</b>	Não disponíveis											
<b>Periodicidade de atualização do indicador</b>	Anual											
<b>Série histórica utilizada</b>	2019 até o mais atual											
<b>Instituição produtora</b>	IBGE											
<b>Contato</b>												
<b>Referências</b>	<p>REISS, Franziska. Socioeconomic inequalities and mental health problems in children and adolescents: a systematic review. <i>Social science &amp; medicine</i>, v. 90, p. 24-31, 2013.</p> <p>AMADDEO, Francesco; JONES, Julia. What is the impact of socio-economic inequalities on the use of mental health services?. <i>Epidemiology and Psychiatric Sciences</i>, v. 16, n. 1, p. 16-19, 2007.</p>											
<b>Classificação</b>	Necessário											
<b>Polaridade</b>	Quanto menor, melhor											

<b>Nome do indicador</b>	<b>Taxa de abandono escolar</b>											
<b>Domínio</b>	Sociodemográfico											
<b>Conceitos e definições</b>	Esse indicador é expresso pela razão entre os abandonos (subtraídos os alunos que se matricularam, mas ao longo do ano letivo foram transferidos, ou faleceram, ou dos quais não se tem informação, somados os alunos admitidos) e a soma entre abandono, aprovação e reprovação, multiplicados por 100.											
<b>Método de cálculo</b>	O indicador é disponibilizado calculado pelo Censo Escolar (dados de numerador e denominador não estão disponíveis). Dados coletados em: <a href="https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais">https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais</a> . Foi considerada a média entre as taxas de abandono no Ensino Fundamental e no Ensino Médio. Para o cálculo do indicador para o nível intramunicipal, foram consideradas as médias dos valores do indicador para as escolas de cada bairro.											
<b>Unidade de medida</b>	Abandonos / 100 alunos											
<b>Variáveis que compõem o indicador, suas respectivas fontes e instituições produtoras</b>	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Variáveis</th> <th>Fontes</th> <th>Instituições</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Número de abandonos</td> <td>Censo Escolar</td> <td>INEP</td> </tr> <tr> <td>Número total de abandono, aprovação e reprovação</td> <td>Censo Escolar</td> <td>INEP</td> </tr> </tbody> </table>			Variáveis	Fontes	Instituições	Número de abandonos	Censo Escolar	INEP	Número total de abandono, aprovação e reprovação	Censo Escolar	INEP
Variáveis	Fontes	Instituições										
Número de abandonos	Censo Escolar	INEP										
Número total de abandono, aprovação e reprovação	Censo Escolar	INEP										
<b>Abrangência geográfica</b>	Brasil, Região, Unidades da Federação, Município e Escolas											
<b>Níveis de desagregação indicador</b>	Não disponíveis											
<b>Periodicidade de atualização do indicador</b>	Anual											
<b>Série histórica utilizada</b>	2019 até o mais atual											
<b>Instituição produtora</b>	INEP											
<b>Contato</b>												
<b>Referências</b>	<p>BLAKEMORE, Sarah- alth. The lancet, v. 393, n. 10185, p. 2030-2031, 2019.</p> <p>BOHNENKAMP, Jill H.; STEPHAN, Sharon H.; BOBO, Nichole. Supporting student mental health: The role of the school nurse in coordinated school mental health care. Psychology in the Schools, v. 52, n. 7, p. 714-727, 2015.</p>											
<b>Classificação</b>	Necessário											
<b>Polaridade</b>	Quanto menor, melhor											

<b>Nome do indicador</b>	<b>Índice de Desenvolvimento Humano por Bairro (IDH-B)</b>								
<b>Domínio</b>	Sociodemográfico								
<b>Conceitos e definições</b>	<p>O IDH corresponde a um indicador sintético composto por três dimensões: Renda, Educação e Longevidade. O IDH com recorte geográfico de bairros (IDH-B) foi calculado e publicado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Humano de Fortaleza utilizando dados do Censo Demográfico de 2010.</p> <p>Os dados e a metodologia de cálculo podem ser consultados em: <a href="https://pt.calaeo.com/read/0032553521353dc27b3d9">https://pt.calaeo.com/read/0032553521353dc27b3d9</a></p>								
<b>Método de cálculo</b>	<p>O indicador é disponibilizado calculado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Humano de Fortaleza.</p> <p>Dados coletados em: <a href="https://pt.calameo.com/read/0032553521353dc27b3d9">https://pt.calameo.com/read/0032553521353dc27b3d9</a>.</p>								
<b>Unidade de medida</b>	A classificação do IDH-B varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, melhor o grau de desenvolvimento humano. Quanto mais próximo de 0, pior o grau de desenvolvimento humano.								
<b>Variáveis que compõem o indicador, suas respectivas fontes e instituições produtoras</b>	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Variáveis</th> <th>Fontes</th> <th>Instituições</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>IDH-B</td> <td>IBGE</td> <td>IBGE</td> </tr> </tbody> </table>			Variáveis	Fontes	Instituições	IDH-B	IBGE	IBGE
Variáveis	Fontes	Instituições							
IDH-B	IBGE	IBGE							
<b>Abrangência geográfica</b>	Município e Bairros								
<b>Níveis de desagregação indicador</b>	Não disponíveis								
<b>Periodicidade de atualização do indicador</b>	Anual								
<b>Série histórica utilizada</b>	Ano mais recente (2010)								
<b>Instituição produtora</b>	IBGE								
<b>Contato</b>									
<b>Referências</b>	<p>REISS, Franziska. Socioeconomic inequalities and mental health problems in children and adolescents: a systematic review. <i>Social science &amp; medicine</i>, v. 90, p. 24-31, 2013.</p> <p>AMADDEO, Francesco; JONES, Julia. What is the impact of socio-economic inequalities on the use of mental health services?. <i>Epidemiology and Psychiatric Sciences</i>, v. 16, n. 1, p. 16-19, 2007.</p>								
<b>Classificação</b>	Necessário								
<b>Polaridade</b>	Quanto maior, melhor								